

Lançamento Campanha Nacional dos Bancários

CATEGORIA ESTÁ UNIDA E MOBILIZADA PARA LUTAR PELO EMPREGO, SALÁRIO, SAÚDE, SEGURANÇA E IGUALDADE

Com o tema #queremosmais: Emprego, Salário, Saúde, Segurança e Igualdade a Campanha Nacional dos Bancários 2014 foi lançada oficialmente em Dourados na manhã da quinta-feira, 21 de agosto. A concentração foi em frente à agência Centro do Bradesco, seguida de arrastão com panfletagem nas agências da região central da cidade.

Pela terceira vez seguida o lançamento aconteceu em conjunto com o Sindicato dos Bancários de Campo Grande, com seus dirigentes participando do Ato em Dourados. Por sua vez, na sexta-feira, 22 de agosto, os dirigentes do Sindicato de Dourados e Região participaram do lançamento oficial da campanha em Campo Grande.



Também estiveram presentes na mobilização os presidentes da CUT-MS, Genilson Duarte e do Sindicato dos Eletricitários, Elvio Vargas, além de vários companheiros e companheiras do Movimento Sem Terra (MST), entre outros.

Principais reivindicações: Reajuste de 12,5%; PLR: três salários mais R\$ 6.247; Piso: R\$ 2.915,07 (salário mínimo Dieese, valores de julho); Vales alimentação, refeição; 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 724,00 ao mês para cada

(salário mínimo nacional); defesa do emprego, fim da terceirização e combate às metas abusivas e ao assédio moral.

Confira na página 2 como andam as negociações.

Bancários no Plebiscito da Reforma Política

CAMPANHA POR MUDANÇAS NO SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO VAI ÀS RUAS DO PAÍS DE 1º A 7 DE SETEMBRO

Ao olharmos para o nosso Congresso Nacional vemos que é um Congresso composto de deputados e senadores que fazem parte da minoria da População Brasileira.

Mais de 70% de fazendeiros e, ou empresários, sendo que maioria da população é composta de trabalhadores e camponeses; 9% de Mulheres, sendo que as mulheres são mais da metade da população brasileira; 8,5% de Negros, sendo que 51% dos brasileiros se auto-declaram negros; Menos de 3% de Jovens, sendo que os Jovens (de 16 a 35 anos) representam 40% do eleitorado do Brasil.

Com esse quadro desigual, as pautas que interessam à classe trabalhadora ficam travadas. A redução da jornada oficial para 40 horas sem diminuição dos salários, por exemplo, reivindicação antiga das centrais



DIRETORES DO SINDICATO, RAUL VERÃO E IVANILDE FIDELIS, EM ATO DE DIVULGAÇÃO DO PLEBISCITO NO DIA 07 DE AGOSTO EM DOURADOS

sindicais, está parada desde 1995. Enquanto isso, ameaças aos direitos trabalhistas como o PL 4330/04, que

permite a terceirização nas atividades-fim das empresas, tramitam com velocidade, e sua aprovação só está

sendo evitada graças ao esforço e à mobilização dos sindicatos.

E para mudar esse quadro, só mesmo com uma reforma política que ajude a tornar o Congresso mais representativo. Assim, 400 entidades e 1.500 comitês, com urnas espalhadas em todo o país realizarão entre os dias 1º e 7 de setembro, na Semana da Pátria, um plebiscito popular em que a população será convidada a responder uma única pergunta: "Você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?".

Neste sentido, nosso Sindicato que participou de todas as etapas desse processo democrático e popular, estará engajado também durante a coleta de votos (1º a 7 de setembro) e contamos com a participação de toda a categoria.

Confira como andam as negociações

Pág. 02

Eleições de Delegado Sindical

Pág. 03

Bradesco(B) é campeão no "Suíço dos Bancários"

Pág. 04

Jornada Internacional no HSBC

Pág. 04

Ação divisor de horas extras

Pág. 04

Confira como andam as negociações

Fenaban

A primeira rodada de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), realizada nos dias 19 e 20 de agosto, deixou muito a desejar. Como sempre, os banqueiros enrolaram e alguns dos principais itens da saúde foram empurrados para a mesa temática.

Avanço, só em relação ao programa de reabilitação, que prevê a reinserção e readaptação do bancário ao ambiente de trabalho. Os seis principais bancos se comprometeram a, finalmente, tirar a cláusula do papel.

Mas, o enfoque dos debates se deu na prevenção de acidentes. Desde o primeiro momento das conversações, na terça-feira (19), o Comando Nacional cobrou a necessidade de as empresas cuidarem da saúde do funcionário, pois apesar de, na mesa de negociação, os banqueiros concordarem, na prática nada fazem para evitar as doenças ocupacionais.

O ritmo alucinante nas agências, a cobrança por metas, o assédio moral, a sobrecarga de trabalho, o impacto das demissões, fazem da categoria uma das que mais se afastam das atividades por problema de saúde.

Em 2013, 18.671 bancários se licenciaram das atividades, crescimento de 41% em relação aos últimos cinco anos, de acordo com o INSS.

Caixa

O Comando Nacional saiu da negociação sobre saúde com a Caixa com a certeza de que o banco pode oferecer mais. Durante o encontro, na quinta-feira (21/08), em Brasília, apenas algumas demandas foram aceitas.

Sobre o Programa de Gestão de Desempenho de Pessoas, mecanismo de cobrança de produtividade que determina metas individuais, a instituição

as demandas dos bancários solicitadas aos sindicatos ou à empresa.

Em relação ao Saúde Caixa, ficou acertado que até o dia 15 de dezembro, deve ser feito um projeto, após contratação de uma consultoria, para definir a utilização do superávit acumulado em benefício dos trabalhadores.

A instituição financeira ficou de levar na próxima rodada uma proposta sobre o prazo de carência para o

do banco na mesa de negociação é mais uma prova do total desrespeito da maior instituição financeira da América Latina com os trabalhadores. Inclusive, o Comando Nacional lembrou os lucros bilionários que o BB tem somado.

No primeiro semestre, os ganhos chegaram a R\$ 5,5 bilhões. A intransigência motiva ainda mais a mobilização. A próxima rodada acontece em 1º de setembro.

esperam respostas sobre as demandas, sobretudo, o pagamento do INPC acumulado no período de 1º de junho de 2013 a 31 de maio de 2014, já que a CCT dos financeiros, em geral, é formalizada depois da negociação dos bancários, que têm data-base em 1º de setembro.

Sicredi

A segunda rodada de negociação entre o Sindicato de Dourados e os representantes do Sistema Sicredi acontece nesta sexta-feira, 29 de agosto, a partir das 10 horas no Sindicato.

Depois de longa espera a expectativa dos funcionários é pela apresentação de avanço na proposta patronal, que frustraram os trabalhadores na primeira rodada acontecida no dia 15 de julho, quando apresentaram uma contraproposta muito aquém das expectativas dos trabalhadores.

Santander

A pauta específica de reivindicações dos funcionários foi entregue pelo movimento sindical à diretora de RH do Santander, Vanessa Lobato, no dia 14/08.

Os bancários querem renovar com avanços o acordo coletivo aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que prevê o PPRS e os termos de compromisso Cabesp e Banesprev.

O banco aceitou pela primeira vez que as negociações do acordo específico sejam simultâneas com a mesa entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban. A primeira rodada está pré-agendada para o dia 2 de setembro.

O Santander é o único banco privado no Brasil cujos funcionários usufruem de acordo específico.



MESA DE NEGOCIAÇÃO ENTRE O COMANDO NACIONAL E A FENABAN

financeira se comprometeu a trabalhar preventivamente pela redução do conflito e do adoecimento.

O programa, no entanto, por si só é problemático e tem causado aumento de doenças entre os funcionários. O desgaste, por conta da rotina estressante, é inevitável. O banco disse que vai implementar, em novembro, um projeto piloto de melhoria nas condições de trabalho. O objetivo é agilizar

atendimento de emergência. Hoje, é limitado a duas vezes no mês. A próxima negociação acontece nesta sexta-feira (29/08) e os debates são sobre aposentados, Funcef (Fundação dos Economistas Federais) e isonomia.

Banco do Brasil

A direção do Banco do Brasil abriu as negociações da campanha salarial com a mesma postura da Fenaban e da Caixa, de muita conversa e pouca proposta.

Na primeira rodada, dia 22/08, a única reposta ouvida pelo Comando Nacional dos Bancários era de que a empresa vai analisar e estudar a viabilidade econômica para somente depois tratar das reivindicações.

A atitude da direção

Financiários

Durante a terceira rodada de negociação entre financeiros e Fenacrefi, a maior parte do debate foi sobre a terceirização. A reivindicação é para que os direitos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) sejam aplicados a todos os funcionários das empresas que atuam na concessão de crédito.

A posição patronal é de não discutir o assunto. Sobre o assédio moral e criação de comissão paritária de controle das condições de saúde, os representantes da Fenacrefi se comprometeram a indicar os nomes para compor o coletivo até 25 de agosto.

Próxima rodada - No dia 16 de setembro, às 10h30, deve acontecer a próxima rodada de negociação. Os financeiros



Fone: (67) 3422-4884 • Fax: (67) 3423-0117
Rua Olinda Pires de Almeida, 2450
Dourados - MS

Home Page: www.bancariosms.com.br

Presidente: Janes Estigarribia
Vice-Presidente: Leonice Francisco Mariano
Secretário-Geral: Claudio Rigoni
2º Secretário: Valdinei Rodrigues de Araújo
Diretor Financeiro: Walter Teruo Ogima
Diretor de Organização e Suporte Administrativo: Freitas Nunes
Diretoria de Políticas Sindicais, Sociais e Cidadania: Ronaldo Ferreira Ramos
Diretor de Assunto Jurídicos: Carlos Alberto Longo
Diretor de Imprensa e Comunicação: Joacir Rodrigues de Oliveira
Diretor de Formação Sindical: Laudelino Vieira dos Santos
Diretor Regional: Edegar Alves Martins
Diretor de Esportes Cultura e Lazer: Raul Lido Pedroso Verão
Diretor de Saúde e Cond. de Trabalho: Ivanilde dos Santos Fidelis

Fotos: Walter Teruo e Joacir Rodrigues
Diagramação: Vanilton Rossati (9965-1810)
Impressão: Jornal Folha de Londrina
Tiragem: 1.000 exemplares

Dia do(a)s Bancário(a)s

O dia 28 de agosto tem um significado especial para os bancários de todo o país. A data marca uma das maiores greves da categoria, em 1951. A paralisação de 69 dias mobilizou centenas de trabalhadores e mostrou à sociedade brasileira as péssimas condições de trabalho dos funcionários do sistema financeiro.

Segundo Janes Estigarribia, Presidente do Sindicato, “este ano a entidade, ao invés do tradicional almoço, inova na comemoração e homenageia pessoalmente cada companheiro e cada companheira em seu local de trabalho, com a entrega de um brinde, neste dia importante e simbólico para a nossa categoria.”

“Hoje não estamos apenas comemorando. O foco neste dia também tem que ser a luta. A categoria está em campanha, portanto, temos de nos espelhar nas grandes mobilizações, como a de 1951,

para obter novas conquistas”, diz Estigarribia.

A homenagem do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região é estendida a todos(as) trabalhadores(as) que

laboram nas agências bancárias, financeiras e, ou nas cooperativas de crédito de nossa base sindical. Pois, embora a legislação nos permita representar só a categoria, reconhecemos a importância de todos.



Bancários(as) tem história de lutas e conquistas

Chamamos a atenção, especialmente dos companheiros e das companheiras mais novos(as) na categoria, que para ampliar as conquistas ou, até mesmo para mantê-las, é necessário à participação e o engajamento de todos durante todo o processo de negociação.

Mobilizações e greves marcam a história das lutas e conquistas da categoria bancária e os principais benefícios da Convenção Coletiva dos Bancários foram conquistados depois de muitos anos de luta e, na maioria das vezes, depois de greves muito fortes, ao contrário daquilo que muitas vezes é colocado pelos bancos como fruto de sua bondade.

Ao lado, o quadro mostra a história das lutas dos bancários. Entre outros, destacamos

a conquista da jornada de seis horas, em 1933, marco inicial das mobilizações da categoria, a greve histórica de 1951, que deu origem à fundação do Dieese e ao Dia do Bancário, comemorado dia 28 de agosto, o fim de trabalho aos sábados,

A GREVE HISTÓRICA DE 1951, DEU ORIGEM À FUNDAÇÃO DO DIEESE E AO DIA DO BANCÁRIO

em 1962, e a primeira greve nacional em 1985.

É importante notar que as principais conquistas são posteriores a 1985, comprovando que a unidade da categoria é o grande motor das lutas e das vitórias dos bancários.

Eleição de Delegado Sindical



Concluído, no dia 22 de agosto, o prazo de inscrições para delegados sindicais dos bancos públicos (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil), para mandato 2014 | 2015. O pleito eleitoral está acontecendo nesta semana, entre os dias 25 e 29 de agosto.

A apuração dos votos acontece na sexta-feira (29), às 18 horas, na sede do Sindicato em Dourados. Todos os candidatos, bem como a categoria em geral está convidada para acompanhar a apuração.

REGRAS – Na Caixa, a eleição será de um delegado

por local de trabalho, com o eleitor votando no candidato de sua unidade. No Banco do Brasil, será eleito um delegado sindical para representar um grupo de até 80 funcionários, o que, equivale a três vagas para toda a base do nosso Sindicato e o voto disputado entre todas as unidades.

FUNÇÕES – O Delegado Sindical é o representante dos Bancários no local de trabalho. Ele tem a função de fiscalizar as condições de trabalho, propor soluções e atuar junto ao Sindicato pela garantia e ampliação dos direitos da categoria.

- 1933 - Conquista da jornada de seis horas de trabalho;
- 1951 - Após greve de 69 dias, é instituído o Dia do Bancário (28 de agosto);
- 1961 - “Greve da Dignidade” conquista a Adicional por Tempo de Serviço;
- (ATS) - Em Campanha junto com outras categorias, conquistam o 13º salário;
- 1962 - Fim do Trabalho aos sábados;
- 1982 - Unificação da data base de toda a categoria em 1º de setembro;
- 1983 - Criação da Central dos Trabalhadores (CUT);
- 1985 - Primeira greve nacional da história da categoria Bancária da Caixa conquistam a jornada de seis horas e o direito à sindicalização;
- 1986 - Conquista do Auxílio-creche;
- 1990 - Conquista do tíquete-refeição;
- 1992 - Assinatura da primeira Convenção Coletiva de Trabalho Nacional;
- 1994 - Conquista do Vale-alimentação;
- 1995 - Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em acordo coletivo;
- 1997 - Complementação salarial para Bancários afastados por doença ou acidentes e conquista de verba de requalificação profissional;
- 2000 - Inclusão na CCT da cláusula sobre igualdade de oportunidades;
- 2003 - Primeira campanha salarial unificada da categoria bancária com a inclusão dos bancários do Banco do Brasil;
- 2004 - Conquista, com greve de 30 dias, de aumento real acima da inflação, o que vem se repetindo nos nove anos seguintes;
- 2006 - Conquista do valor adicional de PLR, pela primeira vez, BB e Caixa assinam a Convenção Coletiva de Trabalho junto aos demais bancos;
- 2007 - Conquista da 13ª cesta-alimentação;
- 2009 - Ampliação da licença-maternidade para 180 dias. Extensão de direitos aos casais homoafetivos de incluir parceiros como dependentes no plano de saúde. Censo da Diversidade;
- 2010 - Instrumento de combate ao assédio moral e avanços em segurança dos bancários;
- 2011 - Proibição da publicação do ranking de performance no cumprimento de metas. Proibido transportes de valores por bancários;
- 2012 - Avanços para afastados por problemas de saúde e projeto piloto de segurança bancária;
- 2013 - Vale-cultura de R\$ 50 mensais, abono assiduidade, proibição de envio de torpedos (SMS) para cobrança de metas, não devolução do adiantamento de salário para afastados, realização do segundo Censo de Diversidade em 2014.

Bradesco(B) é campeão no “Suíço dos Bancários”

O 27º Campeonato de Futebol Suíço dos Bancários teve a sua decisão no dia 02 de agosto, no Campo Wilson José Feitosa (*Wilsinho), na Área Social do Sindicato dos Bancários em Dourados.

As finalistas da competição, reeditando a final do ano passado, foram as equipes do Bradesco(A) e do Bradesco(B), que levou a melhor, vencendo o jogo pelo placar de 4 a 0, sagrando-se tri campeã do torneio. As duas equipes são formadas basicamente por atletas da Agência Centro do Bradesco de Dourados.



Em pé, da esquerda para a direita, Marcio, Renato, Euclésio, Anderson, Sergio, Marlon, Pedro e Israel. Agachados, Carlito, Denis, Rodolfo, Alex, Osvaldo, Jesse e Fagner.

Artilheiros e melhor goleiro - O Bradesco(B) além do

título teve ainda o melhor goleiro, Israel Ferreira, que levou apenas 02 gols durante toda a competição e, ainda um dos artilheiros, Alex Castro, empatado com Roni Maciel, do Bradesco(A), com 6 gols cada.

*WILSINHO

Bancário e desportista douradense (goleiro) falecido em fevereiro de 2002. Wilson



Os artilheiros, Roni ao centro e Alex a direita recebem o troféu das mãos de Cicero da Apecef.

Melhor goleiro: Israel Ferreira, recebendo o troféu das mãos de Gilberto, do Santander

José Feitosa, foi penta-campeão no futsal dos bancários, sendo o melhor goleiro em quatro edições. No futebol suíço da categoria foi tetracampeão, sendo duas vezes o melhor goleiro.

Além de goleiro participava de várias outras modalidades esportivas do sindicato, como atletismo, voleibol, truco, sinuca, dentre outras.

Wilsinho não se destacava apenas como atleta. Além de organizar a sua equipe, era um

grande incentivador para os demais colegas.

Wilsinho ganhou destaque também nas competições fora da categoria bancária, sendo destaque, inclusive, na principal competição de futsal do Estado, a Copa Morena, onde foi bicampeão.

Pelo que representou ao desporto, o Sindicato o homenageou dando nome ao campo de futebol suíço da entidade, inaugurado em 3 de agosto de 2002.

Jornada Internacional



Os bancários de todos os países das Américas onde o HSBC atua fizeram Jornada de Luta das Américas, com série de atos para denunciar as más condições de trabalho no HSBC. As manifestações ocorreram na sexta, dia 22 de agosto.

Em Dourados houve retardamento na abertura da única agência do banco no município e, enquanto uma parte da diretoria do Sindicato fazia panfletagem e dialogava com os clientes e usuários do lado de fora da agência, outros diretores se reuniram com os funcionários no interior da agência, que permaneceu fechada das 10h até o meio dia.

Os problemas enfrentados pelos funcionários nas agências do HSBC vão desde

a dificuldade para o reparo de um aparelho de ar-condicionado até as adversidades causadas pelo sistema do banco, que vive caindo ou travando, sem se esquecer de situações como teto que desaba ou rato morto debaixo do assoalho.

Os problemas denunciados não param por aí. Os bancários também cobram do HSBC a falta de funcionários; diferenciação salarial entre empregados com as mesmas funções; metas que o banco nega existir, mas que tiram o sono e a saúde de todos; o “novo programa” de premiação que ninguém entende como funciona ou sabe se vai receber; e até mesmo a dificuldade para entregar simples atestado médico.

Vem aí o 2º Campeoche

A diretoria de Esportes, Cultura e Lazer do Sindicato, coordenada por Raul Verão, já iniciou os preparativos para a segunda edição do Campeonato por Ordem de Chegada, denominado Campeoche.

Segundo Raul, “O início da competição está previsto para

o dia 09 de setembro e ao todo serão dez rodadas, sendo oito classificatórias, mais semifinal e final.

Os jogos serão todas as terças-feiras no Campo Wilson José Feitosa (Wilsinho), na área social do Sindicato em Dourados, com previsão de término

para o dia 25 de novembro.”

Na competição as equipes são formadas por ordem de chegada e os atletas pontuam individualmente, para ao final das oito rodadas classificatórias serem formadas as quatro equipes que disputarão as semifinais e a final do campeonato.

Ação divisor de horas extras

O Sindicato, através de seu departamento jurídico, protocolizou, no dia 13 de agosto, na Justiça do Trabalho as ações coletivas para a revisão da fórmula de cálculo das horas extras da categoria, conforme deliberado pelos bancários em assembleia realizada no dia 16 de julho na sede da entidade.

As ações foram ajuizadas por banco, e os respectivos processos obtiveram os seguintes números: Banco do Brasil - 0025116-60.2014.5.24.0022; Bradesco - 0025122-70.2014.5.24.0021; Caixa - 0025123-55.2014.5.24.0021; HSBC - 0025124-40.2014.5.24.0021; Itaú Unibanco - 0025125-25.2014.5.24.0021; Santander - 0025117-45.2014.5.24.0022.

O que estará em discussão: A Súmula 124 do TST, que trata do divisor aplicável para o cálculo das horas extras, determina o divisor de 150 e de 200 para bancários sujeitos à jornada de 6 e de 8 horas diárias. Os bancos aplicam o divisor de 180 e 220, para o pagamento das horas extras devidas, o que gera um prejuízo de até 20%, na remuneração das horas extras dos bancários.